



ISR
INSTITUTO DE SAÚDE E REABILITAÇÃO

TREINI
E X O F L E X

Ponta Grossa, 24 de outubro de 2018

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO DO USO DA VESTE TREINI EXOFLEX

PACIENTE: L.E.

IDADE: 7 ANOS – SEXO: MASCULINO

MACS: V

DIAGNÓSTICO CLÍNICO: PARALISIA CEREBRAL

DISTRIBUIÇÃO TOPOGRÁFICA: QUADRIPARÉTICA

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO TONUS MUSCULAR: HIPERTONIA

EVOLUÇÃO DO TREINAMENTO: Paciente apresenta na avaliação hipertonia em MMII e superior com quadros episódicos de espasticidade em MMSS e MMII, não realiza movimentos funcionais com a mão, porém realiza movimentos ativos das articulações da mão, de cotovelo, ombros e cintura escapular. Não sustenta a cabeça assim apresentando força muscular comprometida dos músculos do pescoço, eleva a cabeça com dificuldade quando estimulado. Membros inferiores com musculatura em contratura devido a hipertonia, há rotação medial do pé esquerdo e direito, não faz flexão plantar ou dorsiflexão ativa, há movimentos ativos não funcionais em flexão de joelho e quadril tanto em abdução, adução, flexão e extensão, paciente não realiza marcha nem se sustenta na posição em pé mesmo com auxílio.

APÓS O TREINI EXOFLEX: Os primeiros Atendimentos tem sido monitorados, e realizado treinamento para que o paciente consiga melhorar o alinhamento corporal e sustentar melhor o pescoço durante os atendimentos em clínica. Já apresenta melhor resposta a roupa do Treini no início de atividade, integração visual motora, redução da espasticidade e controle postural.



Figura 2 - Antes dos atendimentos



Figura 1 - Após os Atendimentos